

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 348 - 1/2

PERCEPÇÃO DA ADOLESCENTE GRÁVIDA NO
PRÉ-NATAL DE ENFERMAGEM

Tratar de gravidez na adolescência tem sido um tema relevantemente complexo, em vista que implica vários fatores que o acarretam, como os de natureza social, econômica, psicológica e fisiológica. Daí a tamanho da sua complexidade, pois recorre às áreas distintas de conhecimento, não sendo um problema exclusivo para a saúde pública. Por isso esse estudo buscou avaliar a qualidade da assistência de enfermagem no pré-natal à gestante adolescente; compreender o nível de conhecimento das adolescentes sobre o pré-natal de enfermagem; analisar sobre o que as adolescentes pensam sobre sua gravidez; observar as orientações dos profissionais sobre a questão da gravidez na adolescência. Estudo do tipo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, no qual se realizou nove entrevistas semi-estruturadas com as adolescentes grávidas atendidas pelo Centro de Saúde da Família José Galba de Araújo. A partir do ponto de vista das entrevistadas surgiram três grandes temáticas para análise, denominadas da seguinte forma: “Distanciamento do profissional de enfermagem com as adolescentes”; “Dificuldades no acesso ao pré-natal pela adolescente”; “Desinformação das gestantes adolescentes sobre a consulta de pré-natal”. Conclui-se que A Atenção à Saúde do Adolescente constitui num desafio que deve orientar-se não somente o adolescente por si só, mas trabalhar com a sua família, utilizando todos os recursos necessários para atender os grupos mais vulneráveis sob os seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais. A assistência ao adolescente deve-se ter em mente a importância do

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 348 - 2/2**

envolvimento de uma equipe interdisciplinar com estes, mediante a apresentação das suas necessidades. As pessoas jovens são dignas de um atendimento que não as julgue e sim que as respeite independente do que possam ser. Críticas e atitudes de censura somente farão com que os jovens mantenham-se à distância do atendimento que necessitam.

PANTOJA, F.C.; BUCHER, J.S.N.F.; QUEIROZ, C.H. Adolescentes grávidas: vivências de uma nova realidade. **Psicol. Cienc. Prof.** v.27 n.3 Brasília set. 2007.

PEDROSO, M.A.; OKAZAKI, E.L.F.J.; CAVALIERI, J.; TOCCI, H.A.; BOSSA, N. Gravidez na adolescência: números do Hospital Maternidade Interlagos, retrato de uma realidade. **An.1 Simp. Internacional do Adolescente**, 2005.

Organização Mundial de saúde (OMS). **Saúde Reprodutiva de Adolescentes: uma estratégia para ação**. Genebra, 1989.

RIOS, C.T.F.; VIEIRA, N.F.C. Ações educativas no pré-natal; reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 12(2): 477-486, 2007.

ENFERMEIRA Silva, Maria Zildênia Oliveira, UNIMED, zilcabral@oi.com.br.
Ms. PROFESSOR ENFERMEIRO FILHO, OSVALDO ALBUQUERQUE
SOUSA, IPM, FGF, Oswaldoasf2005@oi.com.br.